REVISTA SAÚDE DOS VALES

ISSN: 2674-8584 V.1 - N.1 – 2019 (Páginas 38-52)

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL IN CHILD EDUCATION

[1]Alice Pereira de Faria Saleme

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Caratinga (2005). Pós-graduada em Promoção da saúde e Qualidade de Vida (UNEC/MG, 2006) e em Saúde da Família (UNEC/MG, 2009). Atualmente é docente e assistente de supervisão de estágio do curso de fisioterapia da Fundação Presidente Antônio Carlos. e-mail: alicepfaria@yahoo.com.br

[2]Andréia dos Santos Costa

Acadêmica do 6º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail: andreiasantoscosta@hotmail.com

[3]Moanna Martins dos Santos

Acadêmica do 6º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. E-mail:moa_ms@live.com

[4]Rodrigo Antônio Montezano Valintim Lacerda

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Iguaçu (2002) e Mestrado em Cognição e Linguagem - linha NEUROCIÊNCIAS pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2007). Atualmente é Delegado de Representação do CREFITO4, região de Teófilo Otoni - MG é Docentedo Curso de Fisioterapia da UNIPAC, Campus Teófilo Otoni, MG. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Metodologia de Pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Pública, Velhice, AVE. e-mail: rodrigoalacerda@gmail.com.

RESUMO:

REVISTA SAÚDE DOS VALES

A atuação da Educação Física como componente da Educação Infantil, tem sido muito discutida na atualidade. Contudo, o presente estudo tem como objetivo fundamental uma pesquisa de caráter bibliográfica, investigando a importância da atuação do profissional de educação física escolar na educação infantil, sendo a Educação Física um componente curricular obrigatório da educação básica e através de seus conteúdos pode-se valer como recurso educativo, para incentivar a criatividade dos alunos, revelando a importância do movimento, não apenas técnico ou esportivo, mas como instrumento de formação para a cidadania. De acordo com os autores pesquisados, pode-se concluir que para que as aulas de Educação Física possam contribuir de maneira significativa no processo de desenvolvimento global da criança, principalmente nos anos iniciais, a psicomotricidade deverá ser estimulada de forma consciente e variada oferecendo assim, diferentes vivências motoras as crianças. E como fator da interdisciplinaridade a Educação Física torna-se uma ferramenta importante para que a instituição de ensino atinja com sucesso os objetivos da aprendizagem escolar e em especial a alfabetização.

Palavras-Chave: Educação Física; Profissional; Educação Infantil; Psicomotor.

Área de Interesse: Ciências da Saúde

1. INTRODUÇÃO

A escola infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inclusão da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que seja integrado desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, com os contextos sociais e culturais que a integrem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação (BASEI, 2008).

A Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. Nessa perspectiva na qual Educação Física Escolar está inserida, não se devem associar seus benefícios apenas às questões fisiológicas dos seres

humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, melhoria da autoestima, entre outros (PAIM; BONORINO, 2009).

Compreende-se então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, por possibilitar às crianças experiências através de situações nas quais elas possam inventar e descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um ambiente que, através de experiências, seja com o corpo, com materiais e de interação social, as mesmas descubram os próprios limites, desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas (BASEI, 2008).

> A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. A atuação do professor principalmente nas séries iniciais deverá ser planejada e coerente. A escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo e não são mais o centro das atenções, sendo que as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida. Toda a prática pedagógica deve ser planejada e possuir objetivos claros. A Educação Física nas séries iniciais se constitui uma prática de grande importância para o desenvolvimento da criança e nesta fase tanto o professor quanto a escola devem conhecer claramente os objetivos e conteúdos a serem trabalhados (ETCHEPARE; PEREIRA; ZINN, 2003, p.1).

Para entendermos de maneira mais crítica a importância da Educação Física escolar, busca-se normalmente instrumentos que possam auxiliar no processo, uma delas é a reflexão da sua própria prática. A maioria dos profissionais que hoje atuam na área da Educação Física não tem tempo, ou até mesmo interesse, em refletir sobre o papel que possuem na sociedade. O que se percebe é uma grande quantidade de profissionais que dizem entender o papel

fundamental da profissão, mas que sequer têm argumentos para convencer seus alunos dessa importância (SORATO; HUF; MIRANDA, 2009).

A grande queixa dos alunos pauta-se na repetição das aulas, pois essas envolvem, fundamentalmente, as modalidades esportivas mais comuns, como, por exemplo, o futsal, vôlei, basquete e handebol (DARIDO, 2004).

Com isso, a prática da EF aponta uma necessidade urgente de repensar os processos didático-pedagógicos de ensino, oferecendo informações relevantes na busca da construção do conhecimento, no entanto, disso depende despertar o interesse em atender as necessidades dos educandos.

Sendo a disciplina educação física integrada à proposta pedagógica do processo ensino-aprendizagem, o presente estudo justifica-se em descrever na concepção de diversos autores a importância da atuação do profissional de educação física na educação infantil, de modo a salientar o quanto este profissional tem interferências no processo de alfabetização e aprendizado dos alunos das séries iniciais, salientando as influências das aulas de educação física no desempenho do aluno inserido neste processo, sabendo-se que o exercício físico contribui para a integração perfeita entre o corpo e a mente.

O presente estudo teve como objetivos fundamentais a importância do profissional de educação física na educação infantil, ressaltando os principais pontos abordados pelos autores quanto aos benefícios da participação dos alunos nas aulas de educação física e ainda relatar as possíveis contribuições da Educação Física para melhoria do processo de aprendizado destes alunos inseridos nas séries iniciais e do desempenho destes, tanto no aspecto físico, quanto cognitivo, uma vez que a prática de exercícios físicos nesta faixa etária estimula o desenvolvimento físico e psicológico.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A relação entre educação física e educação Infantil

A Educação é um processo que atua na formação do homem, que está presente em todas as sociedades humanas e é inerente ao homem como ser social e histórico. Sua existência está fundamentada na necessidade de formar as gerações mais novas, transmitindo-

lhes seus conhecimentos, valores e crenças e, com isso, dando-lhes possibilidades para novas realizações (VIEIRA, 2007).

A história sobre o nascimento da Educação Física revela que o seu objetivo primordial era produzir corpos saudáveis e dóceis, visando à adaptação dos indivíduos ao processo produtivo. Os conhecimentos médico-científicos referendavam a necessidade e as vantagens desse controle sobre o corpo (METZNER, 2010).

Segundo Darido; Rangel (2005) a Educação Física deve ser compreendida como uma disciplina que consiga oferecer igualdade e oportunidade a todos os seus praticantes. Da mesma forma como muitos alunos não conseguem permanecer na escola, também há muitos outros que não conseguem participar de uma aula de Educação Física.

A vida escolar foi bastante modificada pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dando abertura à iniciativa das escolas e à equipe pedagógica, incluindo o professor de educação física que, a partir desse momento, passa a ser mais exigido quanto à sua qualificação e uso de seu conhecimento, principalmente, no que diz respeito ao planejamento de atividades que venham ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos (BRASIL, 1996).

A história nos diz que a educação física ao surgir na educação infantil, teve como objetivo incrementar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades que utilizam a área motora, o que, posteriormente, ajudaria na alfabetização, dando suporte às aprendizagens no aspecto cognitivo (DARIDO; RANGEL, 2005).

Vieira (2007) ressalta que a educação física na educação infantil pode representar como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nesse contexto. Ele mostra que desenvolvendo situações em que a criança venha entrar em contato com várias manifestações da cultura corporal terá em vista sempre a dimensão lúdica como um dos elementos principais para a ação educativa na infância. O ato do brincar se relaciona com a linguagem corporal.

Para o autor supracitado é necessário que as escolas de Educação Infantil ofereçam aulas de Educação Física, no sentido de possibilitar um repertório motor para essas crianças, principalmente nos dias atuais, em que pelas circunstâncias da vida, as crianças sofrem tanta privação de espaço para brincar.

Educação infantil, o período de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas através da inserção da criança em ambientes distintos dos das famílias. Com isso, a educação física tem um papel fundamental na educação infantil, tem a possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de momentos nas quais elas possam descobrir movimentos novos, inventar, criar, e reelaborar conceitos e ideias sobre os movimentos e suas ações (DARIDO; RANGEL, 2005).

A educação física deve permitir que elas desempenhassem um papel mais dinâmico em seus movimentos, respeitando os seus interesses e necessidades que na faixa etária de 0 a 6 anos pode se caracterizar pela brincadeira, ampliando com isso as culturas infantis do movimento (KISHIMOTO, 2010).

Para o autor supracitado, a criança precisa criar e recriar as formas de brincar e se expressar sem se preocupar com a coordenação motora que está desenvolvendo, precisa experimentar formas diversas e ousadas de realizar os movimentos, em outro momento até entrando no mundo de faz-de-conta e imaginação.

2.2 O papel do profissional de educação física na educação infantil

A Educação Física brasileira, especialmente dos últimos 10 (dez) anos, encaminha-se para um desenvolvimento cada vez mais diferenciado em relação à sua prática. De um lado existe um modelo tradicional que se configura, basicamente, no desenvolvimento das modalidades esportivas e, por outro, ocorre cada vez mais intensamente o desenvolvimento de projetos para uma Educação Física comprometida com finalidades mais amplas; ou seja, além da sua especificidade, que deve ainda se inserir nas propostas político-educacionais de tendência crítica e interdisciplinar na educação brasileira (METZNER, 2010).

A disciplina da Educação Física é considerada a mais atrativa, alegre e agradável pelos os alunos, pois geralmente as suas aulas são realizadas em ambientes abertos, com a utilização de diferentes materiais, possibilitando um contato mais direto com o professor e colegas, permitindo assim a utilização do próprio corpo para a aprendizagem global por meio de atividades e exercícios que respeitam a sua individualidade biológica sem monotonia na sala de aula. Além disso, as aulas de Educação Física ajudam a resgatar jogos, brincadeiras e

manifestações culturais, trazendo para o planejamento anual a inclusão desses fatores fazendo com que a criança tenha estímulos para desenvolver as suas potencialidades visando o seu aprimoramento como ser humano (DARIDO; RANGEL, 2005).

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça à existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre consequências por não ter seu próprio corpo teórico, ou seja, a informação acumulada é vasta e extremamente desintegrada por tratar-se de uma área multidisciplinar (SORATO; HUF; MIRANDA, 2009).

O professor pode diversificar a prática, buscando ampliar o seu trabalho e, assim, incorporar as capacidades sócio afetivas, perceptocognitivas e físico motoras dos alunos (SORATO; HUF; MIRANDA, 2009).

A prática escolar está muito mais preocupada com a repetição de conhecimentos já ultrapassados do que em orientar e estimular a criatividade construtiva dos educadores. Desta forma, fica cada vez mais difícil realizar trabalhos diversificados e com qualidade, pois em muitos momentos presenciamos a falta de preparo de alguns profissionais da área, que se encontram tanto em escolas públicas como nas privadas e que ministram aulas de educação física nos anos iniciais (DARIDO; RANGEL, 2005).

Conforme Leme; Varoto (2013), a ética não cria normas, mas desenvolve-as através dos princípios culturais e comportamento moral do ser humano em sociedade. Os valores das pessoas passam a serem enriquecidas através de suas teorias, regras e normas; que generalizadas permitem o convívio harmônico entre as diversidades que podem se encontrar no mesmo ambiente. A moral pode variar de uma localidade para outra ou até mesmo de uma época para a próxima, mas pode se tornar absoluta ou relativa.

Para os autores supracitados, a ética na escola está representada por todas as disciplinas, sendo utilizada no processo pedagógico de forma coerente no ensino aprendizado dos alunos, composta de normas, regras e liberdade democrática; ela é representada pela conduta de cada profissional no ambiente escolar para com o aluno, demonstrando respeito

pelas diferenças, pelo próximo, pela diversidade de faixa etária, pelo convívio social, pelo senso critico criativo, pela autonomia, cumplicidade, pela liberdade de expressão.

Para Cavalaro; Muller (2009), diferentes profissionais podem atuar num mesmo currículo com as crianças pequenas, desde que assumam o pensamento de formação solidária. Ou seja, uns e outros compartilham experiências que têm como objetivo a qualidade do trabalho desenvolvido. Em que a permuta constante dos saberes deve prevalecer sobre as atitudes corporativas que colocam a disputa pelo campo de trabalho acima das necessidades e interesses das crianças.

O professor de Educação Física, neste novo modelo de orientação, deve enfatizar a busca de integração com o trabalho desenvolvido na escola, colocando o seu componente curricular num patamar de seriedade e compromisso com a formação integral do educando. Essas palavras podem soar como óbvias a muitos educadores, no entanto, sabe-se que em diversas escolas, a Educação Física ainda se encontra desprestigiada e relegada a segundo plano (COSTA; NASCIMENTO, 2006).

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, tendo como fontes de pesquisas artigos de resultados e estudos de casos, e revistas com publicações nos últimos dez anos, salvo algumas bibliografias referenciais.

A revisão da literatura tem como objetivo demonstrar o estágio atual da contribuição acadêmica em relação a um determinado assunto. Ela direciona para uma visão abrangente de pesquisas e contribuições anteriores, conduzindo ao estágio necessário para investigações futuras e desenvolvimento de estudos posteriores. Enfim, ela comprova a importância acadêmica do trabalho realizado por um pesquisador (GIL, 2010).

A busca de materiais para o presente estudo foram através de bancos de dados científicos eletrônicos: SciELO Brazil (Scientific Eletronic Library Online), Google acadêmico, Bireme, revistas cientificas, acervo pessoal e acervo da biblioteca da Fundação Presidente Antônio Carlos da cidade de Teófilo Otoni/ MG.

O levantamento bibliográficos, a partir das referidas fontes, foi realizado no período de agosto de 2014 a outubro de 2014, que se objetivou buscar os estudos às deferidas palavras

chaves inerentes à problemática da pesquisa. Assim, foi possível evidenciar todas as citações possíveis referentes à importância da atuação do profissional de educação física na educação infantil.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ferreira; Freitas (2011), no que se refere à Educação Infantil, merece destaque a aprendizagem do movimento corporal proporcionada nas aulas de Educação Física escolar. A Educação Infantil no contexto social brasileiro, particularmente no campo da educação, têm ganhado importância no cenário da Educação Básica. Assim, em nosso país, apesar de sua inegável importância para o desenvolvimento das crianças menores, a Educação Física não tem ocupado espaço relevante na Educação Infantil.

Desta forma para Cavalaro; Muller (2009) a Educação Física confundida em alguns casos com a Psicomotricidade, passa a ser uma auxiliar das demais áreas que compõem o currículo escolar, em que sua função é preparar ou colaborar com aprendizagens de objetivo cognitivo, esquecendo-se de que esta possui conhecimentos próprios. Não se descarta os saberes produzidos por esse campo do conhecimento, o que se questiona é seu papel na educação infantil, enquanto formadores e promotores do processo de aquisição do conhecimento por parte das crianças que estão neste processo.

Uma Educação Física que visa o desenvolvimento da criança como um todo, com conscientização do movimento torna-se imprescindível, principalmente na idade pré-escolar, para que a criança possa conhecer a si própria, testar seus limites, modificar seus gestos, compreender a função de seus movimentos e criar novos movimentos que a auxiliem a superar suas dificuldades (METZNER, 2010).

Para Ferreira; Freitas (2011) cabe ressaltar, que a formação permanente dos/as profissionais da Educação Física não pode limitar-se ao universo desta disciplina. Ela precisa ser ampliada também para o mundo da Educação Infantil, num movimento que abrange algumas especificidades da Educação Física articuladas à Educação Infantil.

Para Oliveira (2002, pg. 63) “um dos grandes problemas da educação física escolar está em organizar e sistematizar os conteúdos a serem trabalhados ao longo da vida escolar, da educação infantil até o ensino médio”.

De acordo com Da Hora; Costa (2010), o professor de educação física pode e deve construir um bom ambiente e criar maneiras adequadas para estimular e motivar as crianças. É importante se trabalhar o aspecto motor no decorrer da infância do ser humano; e a escola sendo um meio educacional tem a função de proporcionar essa experiência que é determinante para o processo de desenvolvimento do aluno.

Para os autores supracitados, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), no ensino fundamental a criança se encontra numa fase em que esta adquirindo autonomia e ampliando o conhecimento de si, dos outros e da sociedade em que esta inserida. E neste sentido o professor de educação física pode possibilitar diversas vivências, em que os movimentos ganham novos sentidos e a criança se torna capaz de relacionar-se com diferentes pessoas, em diversos ambientes sociais.

Vago (1999) aponta que a Educação Física ao surgir na Educação Infantil teve como função instrumentalizar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades que envolvessem a área motora, e, portanto, possibilitaria um maior sucesso na alfabetização, dando suporte às aprendizagens de objetivo cognitivo. Esta perspectiva de Educação Física vinculava-se aos princípios da Educação Infantil de cunho compensatório.

Cavalaro e Muller (2009) defendem que o movimento faz parte da área de estudos da Educação Física e sabemos da sua importância, em todos os aspectos, para o ser em desenvolvimento. Contudo, torna-se necessário que se tenha conhecimento sobre o assunto para lutar em prol de que este profissional de Educação Física, atue nesta área e seja valorizado. Assim, defendemos que, sobretudo com a criança, a temática do movimento ou da Educação Física seja trabalhada de forma integrada entre o professor de Educação Física e o pedagogo.

5. CONCLUSÃO

Pode-se perceber através deste estudo que a Educação Física é um componente curricular obrigatório da educação básica e através de seus conteúdos pode-se valer como recurso educativo, para incentivar a criatividade dos alunos, revelando a importância do movimento, não apenas técnico ou esportivo, mas como instrumento de formação para a cidadania.

Após análise dos estudos de diversos autores realizados através desta pesquisa bibliográfica, pode-se concluir que as aulas de Educação Física são de extrema necessidade no ambiente escolar principalmente com aplicação de atividades psicomotoras, sendo bastante relevante a participação do profissional de educação física no processo de alfabetização da criança, pois o movimento faz parte da área de estudos da Educação Física e sabemos da sua importância, em todos os aspectos, para o ser em desenvolvimento.

Contudo, é necessário que a importância da atuação deste profissional na Educação Infantil seja mais ampliada, pois o professor de educação física trabalha o aspecto motor no decorrer da infância e possibilita construir um bom ambiente, criando maneiras adequadas para estimular e motivar as crianças, tornando o processo de alfabetização mais suave e positivo.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación.**ISSN: 1681-5653 n.º 47/3, 25 de outubro de 2008. Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>. Acesso em: 20/08/14.

COSTA, L.; NASCIMENTO, J. Prática Pedagógica de Professores de Educação Física: conteúdos e abordagens pedagógicas. **Revista da Educação Física/UEA**, Vol.17,nº2, 2006.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina Muller. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada.** Educar, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/15> . Acesso em 03/11/14.

DA HORA, Wanessa Marques; DA COSTA, Tatiana Zago. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O PAPEL DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICANAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. 8ª Amostra Acadêmica Unimep,

2010. Disponível em: http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/8mostra/4/413.pdf. Acesso em: 15/09/14.

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, jan./mar. 2004.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. **Projetos pedagógicos e Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental.** Revista Digital - Buenos Aires - Año9 - N° 60 - Mayo de 2003. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd60/ensino.htm>. Acesso em 20/08/14.

FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima; FREITAS, Raquel Aparecida Marra da Madeira. **O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011. Disponível em: http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/10/19042010092157.pdf Acesso em: 02/10/14.

GIL, Antônio Carlos; **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, ed 5, São Paulo, ATLAS, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Anais Do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento, Belo Horizonte, p.1-20, 2010. Disponível em: < http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/1497/Valdir%20Silveira%20Jorge%20Junior.pdf?sequence=1> Acesso em: 12/10/14.

LEME, Andreia Silva Pires; VAROTO, Fernando Azeredo. ÉTICA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Revista Educação Física UNIFAFIBE, Ano II, n. 2, p. 125-142, dezembro/2013. Disponível em: https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/sumario/29/16122013152145.pdf. Acesso em: 10/09/14.

METZNER, Andréia Cristina. **A Educação Física na Educação Infantil: Uma breve reflexão**, 2010. Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro (SP). Disponível em: http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/10/19042010092157.pdf. Acesso em: 20/09/14.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil – fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; BONORINO, Sabrina Lencina. **Importância da Educação Física escolar, na visão de professores da rede pública de Santa Maria.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 130 - Marzo de 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd130/importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-visao-de-professores.htm>. Acesso em: 28/09/14.

SORATO, Maurício; HUF, Tânia; MIRANDA, Simone de. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** PUC, Paraná, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3484_2122.pdf.> Acesso em: 12/08/14.

VAGO, Tarcísio M. **Início e Fim do Século XX: maneiras de Fazer Educação Física na Escola.** Cadernos Cedes, nº 48, p. 30-51, 1999.

VIEIRA, M.S. **Por uma educação física com sabor: possibilidades e desafios no ensino infantil.** In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Recife: CBCE, 2007. Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 12/09/14.